

## **Programa de Disciplina**

**Nome:** Política, práticas culturais e processos midiáticos

**Natureza:** Eletiva

**CH:** 60 Horas

**Créditos:** 4

### **Ementa:**

A Comunicação como espaço relacional: as dimensões cultural e sócio-histórica. A mediação entre os campos e os lugares da comunicação nos domínios do social. Sistemas de resposta social, políticas de comunicação e democratização dos meios na esfera pública. Dinâmicas da representação e dos processos identitários na sociabilidade contemporânea.

### **Conteúdo programático:**

#### **1. Comunicação, jornalismo e esfera pública**

Opinião pública – o papel da mídia

O público: Gabriel Tarde, Walter Lippmann, Louis Quéré

Esfera pública – Habermas: tese inaugural, 30 anos depois, 50 anos depois, críticas e propostas

#### **2. Políticas Públicas de Comunicação: aspectos teóricos e temporalidades**

Reflexões teóricas

Antecedentes históricos: Escola Latino-Americana de Comunicação - Nomic

Período latente: Celacom/FNDC

Movimentos Sociais, Mídia e Democracia: (Confecom/Marco Civil da Internet/ Lei da Mídia Democrática)

#### **3. Crítica de Mídia: ferramentas analíticas**

Articulação com as teorias dos efeitos

Análise de discurso, conteúdo e narrativas

Contribuições da antropologia

### **Metodologia**

Aulas expositivas, debates animados pela leitura da bibliografia indicada, oficinas de aplicação de ferramentas analíticas, seminários, palestras com convidados

### **Objetivos**

Estudar os processos de formação de opinião

Compreender as propostas teóricas de autores paradigmáticos das teorias da Esfera Pública

Entender a Crítica de Mídia no contexto das teorias da Comunicação

Analisar e praticar métodos de observação da mídia

## Avaliação

01 ponto: Participação nas discussões e nos debates em sala de aula

02 pontos: Apresentação de seminários

02 pontos: Realização de exercícios práticos de aplicação das ferramentas analíticas

05 pontos: Artigo de produção individual, que deve estar articulado a textos, conceitos e reflexões trabalhados na disciplina. (Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, nº de páginas: de 10 a 12 incluindo as referências bibliográficas, conforme regras da ABNT)

## Bibliografia

AVRITZER, Leonardo e COSTA, Sérgio. Teoria Crítica, Democracia e Esfera Pública: Concepções e Usos na América Latina. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, pp. 703 a 728, Vol. 47, n. 4. 2004

BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In THIOLENT, Michel. Crítica Metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1981. p. 137-151

BRITTES, Juçara. Debemos denunciar la estructura deshumanizante y anunciar la estructura humanizante. *Revista Latinoamericana de Comunicación*. Chasqui. N. 105, marzo 2009. Pg. 20-31

CANELA, Guilherme. Mídia e Políticas Públicas de Comunicação: uma análise empírica da imprensa brasileira. Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação – NP Política e Estratégias da Comunicação,

DOMINGUES-DA-SILVA, Juliano e ZAVERUCHA, Jorge. Teorias da Regulação da Mídia: ferramentas conceituais para análise de políticas de comunicação; ALCEU-v. 16-n.31-p215-229- jul/dez 2015.

ESCOBAR, Arturo. Bienvenidos a cyberia. Notas para uma antropologia de la cibercultura. *Revista de Estudios Sociales*, Universidad de Los Andes, Colombia, n 22, diciembre de 2005, 15-36 ISSN 1900-5180

HABERMAS, Jürgen. O Espaço Público 30 anos depois. Prefácio à 17ª. edição alemã de “O Espaço Público”, Frankfurt, editora Suhrkamp Verlag: 1990. Tradução de Felipe Chaniel, com colaboração de Tobias Straumam.

KEANE, John. Transformações estruturais da esfera pública. *Revista Comunicação & Política*. UFRJ- Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. n.2., vol.3, n2, PP.6-28

KRIEG\_PLANKE, Alice. A noção de fórmula na análise de discurso. Quadro teórico e metodológico. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

LEITÃO, Débora Krischke e GOMES, Graziela Laura. Estar e não estar lá, eis a questão: pesquisa etnográfica no Second Life. *Cronos- R. Pós-Grad. C: Soc. UFRN*, Natal, V. 12, n 1, p 23- 38, jan/jun 2011, ISSN 1518-0689

LIPPMANN, Walter. Opinião Pública. Petrópolis: Vozes, 2008. (Jacques Wainberg p. 11-17) e Parte VII “Jornais” pgs.273- 309 e 345 – 350)

MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise Crítica da Narrativa. Brasília: Editora UnB, 2013

NOËLLE-NEUMAN, Elisabeth. La Espiral del Silencio: Nuestra piel social.

PERLATTO, Fernando. Habermas, a esfera pública e o Brasil. Revista Estudos Políticos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. N.4 – 2012/01 p. 78 - 94

REYNIÉ, Dominique. Gabriel Tarde, o teórico da opinião. In TARDE, Gabriel. A opinião e as massas. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (pg.1-43)

ROTHBERG, Danilo. Enquadramento e metodologia de crítica de mídia. . Texto apresentado ao 5º. SBPJor - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Universidade Federal de Sergipe – 15 a 17 de novembro de 2007. Disponível em

SÁDABA, Teresa. Framing: el enquadre de las noticias. El binómio terrorismo-medios. Buenos Aires, La Crujía, 2007. Cap. II

SAPERAS, Eric. El estudio del formato como estrategia de desarrollo de las teorías del enfoque (framing, priming y agenda setting). Asociación Española de Investigaciones de la comunicación. Mesa 1.5 Teorías y métodos : acerca de la teoría del enfoque (framing)

### **Complementar:**

AMIN, Samir. El Eurocentrismo: crítica de uma ideologia. México D.F.: Siglo Veintiuno Editores, 1989

BERGER, Christa Liselote Kuschick . Das Relações: Realidade & Linguagem, Política & Comunicação (capítulo 1). **Campos em confronto: jornalismo e movimentos sociais. As relações entre o movimento sem terra e a Zero Hora.** Tese de Doutorado na ECA, USP - Maio de 1996, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CHOMSKY, Noam. Controle da Mídia. Os espetaculares feitos da propaganda. Rio de Janeiro: Graphia, 2003

ECO, Humberto. Número Zero. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Record,2015

EMEDIATO, Wander. A Construção da Opinião na Mídia. Belo Horizontew: Fale/UFMG. Núcleo de Análise de Discurso, 2013

HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. Lua Nova Revista de Cultura e Política, n. 36, 1995. Pg 39-53

LIMA, Regina. Análise das estratégias discursivas da mídia sobre escândalos políticos. Vozes em cena. Belém: Fadesp, 2010.

MOCELIN, Daniel G. Habermas: Desenvolvimento da Moral e a Identidade do Eu. **Comentários sobre HABERMAS, Jürgen. Para a reconstrução do materialismo histórico. Desenvolvimento da moral e identidade do eu (Texto original de 1974-6).** São Paulo:

Editora Brasiliense, 1990. (pp. 49-73). disponível em  
<http://fatosociologico.blogspot.com.br/2010/10/habermas-desenvolvimento-da-moral-e.html>

OLIVEIRA, Luciano Amaral (org) Estudos do discurso. Perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola editorial, 2013

QUÉRÉ, Louis. Le public comme forme e comme modalité d'expérience. In. CEFAÏ, Daniel e PASQUIER, Dominique. Le sens Du public. Publics politics, Publics médiatiques. Paris: PUF, 2003

SAPERAS, Enric. Os efeitos cognitivos da comunicação de massas: as recentes investigações em torno dos efeitos da comunicação de massas: 1979/1986 Lisboa, Edições ASA: 1993

## Cronograma

### 1. COMUNICAÇÃO, JORNALISMO E ESFERA PÚBLICA

#### 20/04 apresentação/estudo dirigido. Texto base:

BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In THIOLENT, Michel. Crítica Metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo: Polis, 1981. p. 137-151

#### 27/04 Evento Pós

#### 04/05 Estudo dirigido. Textos base:

LIPPMANN, Walter. Opinião Pública. Petrópolis: Vozes, 2008. (Jacques Wainberg p. 11-17) e Parte VII “Jornais” pgs.273- 309 e 345 – 350)

REYNIÉ, Dominique. Gabriel Tarde, o teórico da opinião. In TARDE, Gabriel. A opinião e as massas. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (pg.1-43)

#### 11/05 Estudo dirigido. Textos base:

HABERMAS, Jürgen. O Espaço Público 30 anos depois. Prefácio à 17ª. edição alemã de “O Espaço Público”, Frankfurt, editora Suhrkamp Verlag: 1990. Tradução de Felipe Chaniel, com colaboração de Tobias Straumam.

KEANE, John. Transformações estruturais da esfera pública. Revista Comunicação & Política. UFRJ- Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. n.2., vol.3, n2, PP.6-28

#### 18/05 Mesa redonda: divisão em grupos

Textos base:

AVRITZER, Leonardo e COSTA, Sérgio. Teoria Crítica, Democracia e Esfera Pública: Concepções e Usos na América Latina. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, pp. 703 a 728, Vol. 47, n. 4. 2004

PERLATTO, Fernando. Habermas, a esfera pública e o Brasil. Revista Estudos Políticos. Universidade Federal do Rio de Janeiro. N.4 – 2012/01 p. 78 – 94

#### 25/05

SÁDABA, Teresa. Framing: el enquadre de las noticias. El bonómio terrorismo-medios. Buenos Aires, La Crujía, 2007. Cap. II

SAPERAS, Eric. El estudio del formato como estrategia de desarrollo de las teorías del enfoque (framing, priming y agenda setting). Asociación Española de Investigaciones de la comunicación. Mesa 1.5 Teorías y métodos : acerca de la teoría del enfoque (framing)

## **2.POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO: ASPECTOS TEÓRICOS E TEMPORALIDADES**

1º./06

CANELA, Guilherme. Mídia e Políticas Públicas de Comunicação: uma análise empírica da imprensa brasileira. Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação – NP Política e Estratégias da Comunicação,

DOMINGUES-DA- SILVA, Juliano e ZAVERUCHA, Jorge. Teorias da Regulação da Mídia: ferramentas conceituais para análise de políticas de comunicação; ALCEU-v. 16- n.31-p215-229- jul/dez 2015.

08/06

BRITTES, Juçara. Debemos denunciar la estructura deshumanizante y anunciar la estructura humanizante. Revista Latinoamericana de Comunicación. Chasqui. N. 105, marzo 2009. Pg. 20-31

15/06

Apresentação de pesquisas em grupo

Celacom/FNDC/Confecom/Marco Civil da Internet/ Lei da Mídia Democrática

22/06 e 29/06

### **Crítica de Mídia: ferramentas analíticas**

ROTHBERG, Danilo. Enquadramento e metodologia de crítica de mídia. . Texto apresentado ao 5º. SBPJor - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Universidade Federal de Sergipe – 15 a 17 de novembro de 2007.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise Crítica da Narrativa. Brasília: Editora UnB, 2013.

KRIEG\_PLANKE, Alice. A noção de fórmula na análise de discurso. Quadro teórico e metodológico. São Paulo: Parábola editorial, 2010. (cap.12 e 13)

06/07

ESCOBAR, Arturo. Bienvenidos a cyberia. Notas para uma antropologia de la cibercultura. Revista de Estudios Sociales, Universidad de Los Andes, Colombia, n 22, diciembre de 2005, 15-36 ISSN 1900-5180

LEITÃO, Débora Krischke e GOMES, Graziela Laura. Estar e não estar lá, eis a questão: pesquisa etnográfica no Second Life. Cronos- R. Pós-Grad. C: Soc. UFRN, Natal, V. 12, n 1, p 23- 38, jan/jun 2011, ISSN 1518-0689

13/07

20/07